

Harmonização orofacial (HOF) é uma área da Odontologia em grande crescimento e grande procura tanto pelos profissionais, como por pacientes.

Hoje vejo dentro da odontologia uma grande oportunidade para a atuação dos cirurgiões dentistas (CD), visto que todos envelheceremos e a expectativa de vida da população nos últimos anos tem aumentado. Porém é necessário com grande urgência que se faça o reconhecimento e registro como uma especialidade pelo Conselho Federal do Odontologia (CFO), e que os dentistas tenham um treinamento adequado para atuar com segurança dentro de seus consultórios.

É preciso lembrar que harmonizar uma face, não significa fazer uma aplicação de toxina botulínica, ou um preenchedor. Harmonizar a face é muito mais que isso, é um conjunto de fatores, incluindo principalmente a harmonização do sorriso. E ninguém melhor que o cirurgião dentista para realizar este papel.

O cirurgião dentista quando analisa um paciente, ele observa um conjunto de fatores que o leva realmente fazer uma harmonia da face. O cirurgião dentista não se limita a realizar procedimentos apenas nos tecidos faciais. Quando um CD analisa um paciente, ele busca a integração da face com sorriso, dentes, lábios, medidas ósseas faciais, conseguindo realizar uma estética facial mais harmônica. Este conhecimento mais amplo do CD o diferencia de outros profissionais da saúde na atuação em HOF.

Sábias palavras do cirurgião plástico Ivo Pitanguí (in memoriam) sobre intervenções da face: “Antes de qualquer intervenção na face, solicito que o paciente vá a um dentista para avaliar se há infecções dentárias e se a estética dentária pode ser melhorada antes de minha cirurgia. Faço isso para que o paciente já rejuvenesça pelo sorriso. Dentes faltando ou feios chamam mais atenção do que uma pele lisinha e sem rugas”

Segundo pesquisa realizada pela SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica), entre 2014 e 2016, os procedimentos não cirúrgicos cresceram 390%

em procura pelos pacientes, enquanto os procedimentos cirúrgicos cresceram apenas 8%. E este crescimento é explicado, segundo a SBCP por três razões:

**Pessoas jovens procurando
Procedimentos menos invasivos
Maior disponibilidade e qualificação dos profissionais
Crescimento da HOF (Harmonização Orofacial)**

A preocupação da SBCP foi o aumento em 390% dos procedimentos menos invasivos, apontando como uma das causas o crescimento da HOF realizadas por CDs. E isso fica explícito, pela tentativa de coibir judicialmente os CDs de atuarem na HOF.

A alguns anos atrás acompanhei como surgiu a implantodontia, onde primeiro se praticou as técnicas, se instalaram implantes dentários sem que a especialidade fosse reconhecida. Não houveram problemas com outras áreas da saúde porque quem sempre atuou dentro de boca sempre foi o CD. Com o tempo houve o reconhecimento da especialidade pelo CFO, surgiram cursos de pós-graduação e especialidade, foi implementada disciplina de implantodontia na grade curricular de cursos de graduação de odontologia.

Nos dias atuais profissionais biomédicos, farmacêuticos e fisioterapeutas podem aplicar Toxina Botulínica e realizar outros procedimentos faciais na área estética, e a classe odontológica anda em passos muito lentos para que dentro da odontologia seja reconhecida esta especialidade.

É preciso lembrar que a estética sempre esteve ligada à Odontologia, e a procura dos pacientes por esta área é muito grande. Na área da dentística e prótese é comum a realização de facetas em dentes hígidos, sem necessidade alguma funcional, sendo considerado apenas o aspecto estético para sua realização. Tratamentos de clareamento dental também tem finalidade estética.

Quando um paciente sofre um acidente já está bem estabelecido que a reconstrução facial é realizada por um cirurgião dentista buco maxilo facial. Nos dias atuais grande parte dos pacientes que buscam a cirurgia ortognática são motivados por fins estéticos e psicossociais. E fazendo uma busca na literatura encontrei uma revisão de literatura abrangendo o intervalo de tempo de 2007 a 2017, a respeito da cirurgia ortognática e suas implicações na harmonia facial, encontrei uma revisão de literatura onde foi realizada busca nas bases de dados Bireme, Scielo, Ebsco e Pubmed, como resultado apontou que a procura pela cirurgia ortognática é maior no sexo feminino sendo o descontentamento estético o maior fator de procura, chegando a um índice de procura por ambos os sexos em 75% dos pacientes por motivos estéticos.

Desta forma é possível observar que existe uma linha muito tênue da atuação entre o que é funcional ou estético na área odontológica.

Quando atuamos na área da saúde é necessário que se faça com responsabilidade, e isso inclui fazer uma boa documentação dos pacientes. É preciso fazer uma boa anamnese, fotos, exames complementares quando necessário, e principalmente um bom planejamento. É preciso explicar muito bem ao paciente sobre o tratamento propostos, seus riscos, colocar na ficha do paciente lote do produto utilizado, tudo que for inerente ao tratamento que será realizado. Também é preciso alinhar muito bem com o paciente suas expectativas sobre o tratamento proposto, além de sempre ter o consentimento assinado pelo paciente.

Para que o CD atue na área da HOF é necessário que além do reconhecimento da especialidade, haja uma boa formação para e muito preparo profissional. Vale lembrar que quando se atua na face, é preciso que se tenha muita responsabilidade, visto que a face está exposta, não tem como esconder algum erro. É preciso acertar sempre. Qualquer erro por parte do profissional, pode levar a um grande dano para o paciente, podendo gerar desordens psicossociais, levando a um constrangimento social. Sendo que se este paciente tem sua imagem como uma fonte de renda, qualquer erro pode levar a um prejuízo imensurável.

Em minha experiência profissional ao longo dos anos atuando na HOF, me sinto muito confortável em afirmar que quando se realiza um bom trabalho de HOF, é possível melhorar muito a qualidade de vida do paciente, só pela melhorar de sua autoestima. E sem dúvida, poder proporcionar algo melhor ao nosso paciente, automaticamente trabalhamos com muito mais satisfação pessoal e profissional também.

Autora

Dra. Maria Bibiana Bartolomei Grassi

Formação Acadêmica

Formada em odontologia pela Universidade do Oeste Paulista na cidade de Presidente Prudente no estado de São Paulo em 1998

Mestre em Periodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em Curitiba - PR

Especialista em Periodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em Curitiba - PR

Pós-graduanda em Fisiologia do Envelhecimento Saudável pela faculdade de Medicina FAPES - SP

Professora do curso Internacional de Harmonização estética Facial no Hospital Nicholson Center (ORLANDO - EUA)

Professora de Anatomia Facial com Dissecção de Cadáveres do curso Internacional de HOF no Hospital Nicholson Center (Orlando - EUA)

Coordenadora e professora do curso de Pós-Graduação em Harmonização Orofacial com ênfase em Fisiologia Hormonal da Faculdade Herrero

Professora em Harmonização estética Facial e Odontologia Integrativa em cursos no Brasil e exterior

Cursou Advanced Implant Dentistry na University of Florida em Gainesville USA

Cursou Residency in Denistry Esthetic na University of Florida em Gainesville USA

Pós-graduada em Prótese Dentária pela Associação Brasileira de Odontologia do Paraná

Pós-graduada em Periodontia pela Associação Brasileira de Odontologia do Paraná

Pós-graduada em Cirurgias Avançadas em Enxerto Ósseo pela Associação Brasileira de Odontologia do Paraná

Pós-graduada em Ortodontia pela Instituição Apoio Didático Cabrera na cidade de Curitiba Paraná

Pós-graduada em Estética na Odontologia pela Associação Brasileira de Odontologia do Paraná

Habilitada para uso Avançado de Toxina Botulínica e preenchimento orolabial com preenchedores faciais pelo Hospital Nicholson Center - USA

Membro da Sociedade Brasileira de Toxina e Implantes Faciais

Membro da Associação Brasileira de Medicina Ortomolecular

Curso Fisiologia Hormonal pela Academia Mundial de Modulação Hormonal (prof. Thierry Hertoghe)

Habilitada em Homeostase Hormonal pela Academia Lair Ribeiro

Membro da ABRAHOF

Publicou artigos científicos na área de odontologia em revistas nacionais e internacionais.

Consultora na área de estética facial da revista Auto Estima (Curitiba PR)

Palestrante como Coaching na área da estética, qualidade de vida, e desenvolvimento profissional e carreiras.

Palestrante: mulheres empreendedoras, desenvolvimentos de carreiras.

OUTRAS HABILIDADES

Concluiu curso de língua Inglesa nível avançado para leitura escrita e conversação.